

Paralisação na Ufal pode terminar na próxima semana

Movimento de greve perdeu força com o retorno de várias universidades

ANA PAULA OMENA
ANDREZZA TAVARES
REPÓRTERES

Após quase quatro meses de greve, a Associação dos Docentes da Universidade Federal de Alagoas (Adufal) pode decidir pelo término da paralisação na próxima semana. Com o retorno das atividades de algumas universidades, o movimento de greve está enfraquecido.

“Já não há mais uma unanimidade dentro do movimento. Na última assembleia foram 70 votos a 41 pela permanência indeterminada da greve. Houve um racha”, declarou o diretor da Adufal, professor Ailton Galvão, que espera que haja uma resolução maior na próxima assembleia, marcada para quinta-feira da semana que vem. “É provável que o movimento decida pelo retorno das atividades”, ressaltou.

O Governo Federal deu um aumento de 25% a 40% aos docentes dependendo da carreira, em três anos: 2013, 2014, e 2015. Segundo Ailton Galvão, apenas quatro professores da Ufal tem direito a 40%, que são os titulares, uma categoria que entrou para a carreira com essa greve. “A maioria receberá o aumento de 25%, são os mestres e doutores que somam 683”, informou. “Para subir a categoria titular é uma exigência muito grande, acredito que pouco chegarão”, desabafou.

ATRASO
Para o diretor da Adufal, cronologicamente o semestre já está perdido, embora



Professores da Ufal vão avaliar movimento em nova assembleia marcada para a próxima quinta-feira

as aulas devam ser repostas, inclusive aos sábados, o que não vai normalizar o calendário acadêmico. “Para regularizar e recompor o calendário será necessário pelo menos dois anos, ou até mais”, revelou o professor informando que na última greve, foram necessários quase três anos para recompor o calendário.

Com isso, os alunos terão um prejuízo de um semestre. “Aqueles que iriam se formar em julho, só deve se formar em janeiro, e assim, sucessivamente”, ressaltou. Apenas os professores da Ufal continuam em greve, os servido-

res retornaram as atividades no último dia 28.

BANCOS

Os bancários podem deflagrar greve por tempo indeterminado no próximo dia 18. De acordo com o presidente do Sindicato dos Bancários de Alagoas, Jairo França, uma assembleia que deve ser realizada na semana que vem deve apontar os rumos da paralisação.

Segundo Jairo França, a Fenaban - Federação Nacional dos Bancos, não sinalizou com proposta que contemple o reajuste de 10,25%, piso salarial de R\$ 2.416,38, PLR de três salários mais R\$

4.961,25 fixos, Plano de Cargos e Salários para todos os bancários e elevação para R\$ 622 dos valores do auxílio-refeição, da cesta-alimentação, do auxílio-creche/babá e da 13ª cesta-alimentação, além da criação do 13º auxílio-refeição.

Ele afirmou que pelo menos por enquanto os serviços não ficarão interrompidos por completo para o consumidor. “No primeiro momento os caixas eletrônicos devem continuar a funcionar”, anunciou. Ao consumidor, o sindicato alerta que deve ficar atento aos prazos de pagamento de contas e boletos.